



EMBEBIÇÃO DIFERENCIAL E CRIOPRESERVAÇÃO EM CARIOPSES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp.*)

MARIA LÍCIA FONSECA RIBEIRO¹; FERNANDO ARAÚJO DE ALMEIDA²;
DANIELA CORDEIRO GONDIM³; RENATA SILVA-MANN⁴

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, e-mail: mllicia@yahoo.com.br

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, e-mail: fernandoagronomiaufs@gmail.com

³Mestre em Biotecnologia de Recursos Naturais, e-mail: danielagondim@yahoo.com.br

⁴Professora da Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Agrônômica, e-mail: renatamann@ufs.br

Resumo: o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da embebição controlada na viabilidade de cariopses criopreservadas. Os genótipos empregados foram progênies dos cruzamentos RB72910XRB961003, RB93509XRB040812 e RB011541XRB867515. As cariopses foram submetidas à embebição controlada com soluções de PEG6000 a -0,2; -0,4; -0,6 e -0,8 MPa por 48h e a seguir armazenadas em botijão criogênico. Avaliou-se a germinação, condutividade elétrica e enzimáticas (Esterase-EST, Malato Desidrogenase-MDH, Álcool Desidrogenase-ADH, Glutamato Desidrogenase-GDH e Fosfatase Ácida-ACP). A germinação variou de 0 a 45%, não houve diferenças no percentual de germinação ($P < 0,05$) para os tratamentos em relação a testemunha. Todos os tratamentos apresentaram baixa condutividade elétrica. Observou-se expressão das enzimas ADH, MDH e GDH, com maior atividade para MDH.

Palavras-chaves: recursos genéticos; condutividade elétrica; germinação.